

## Dalton Trevisan, o vampiro de Curitiba, completa 95 anos

Enviado por Divulgação  
15-Jun-2020  
Atualizado em 15-Jun-2020

Em homenagem ao maior contista contemporâneo, autores apresentam a leitura do conto &ldquo;O Vampiro de Curitiba&rdquo;

Há 95 anos nascia Dalton Jérson Trevisan em Curitiba. A cidade onde cresceu e ganhou a fama de &ldquo;vampiro&rdquo; está eternizada nos contos de um dos principais contistas da literatura brasileira há mais de meio século. Reservado, Dalton dificilmente dá entrevistas &ndash; a última foi há mais de quarenta anos &ndash; e foge da exposição como um vampiro da cruz.

No entanto, em suas obras é possível captar a alma do curitibano. O conto mais famoso, &ldquo;O Vampiro de Curitiba&rdquo; (Ed. Record), que lhe rendeu o apelido e &ldquo;O beijo na nuca&rdquo; estão disponíveis em e-book. Em breve será a vez de &ldquo;Novelas nada exemplares&rdquo; publicado pela Editora Record em 1979.

Dalton Trevisan é vencedor de quatro prêmios Jabuti (1960, 1965, 1995 e 2011), dois prêmios da Biblioteca Nacional (2008 e 2015), um da APCA (1976), um Portugal Telecom &ndash; atual prêmio Oceanos &ndash; (2003). Em 2012, além de ganhar o Prêmio Camões, recebeu o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de sua obra.

Seus contos saíram do papel. Ganharam as telas do cinema em 1975 com o filme &ldquo;A guerra conjugal&rdquo;, dirigida por Joaquim Pedro de Andrade e também os palcos do teatro com os contos &ldquo;Macho Não Ganha Flor&rdquo;, &ldquo;O Maníaco do Olho Verde&rdquo;, entre outros.

&ldquo;De sua geração, Dalton Trevisan é o escritor que melhor soube dar dignidade aos sentimentos humanos.&rdquo;  
Silviano Santiago

Em homenagem ao maior contista contemporâneo, os autores Carlos Henrique Schroeder, Felipe Holloway, Henrique Rodrigues, Jacques Fux, Marcelo Moutinho e Tobias Carvalho apresentam a leitura do conto &ldquo;O Vampiro de Curitiba&rdquo; em vídeo especial para a ocasião dos 95 anos.

Link:

<https://www.record.com.br/dalton-trevisan-o-vampiro-de-curitiba-completa-95-anos/>

FONTE: Assessoria de Imprensa - Grupo Editorial Record